

Please check the examination details below before entering your candidate information

Candidate surname					Other names				
Centre Number					Candidate Number				

Pearson Edexcel Level 3 GCE

Thursday 22 May 2025

Morning (Time: 2 hours 30 minutes)

Paper reference **9PG0/01**

Portuguese

Advanced

PAPER 1: Translation into English, Reading comprehension and Writing (research task)

You do not need any other materials.

Total Marks

Instructions

- Use **black** ink or ball-point pen.
- **Fill in the boxes** at the top of this page with your name, centre number and candidate number.
- Answer Question 1 in Section A. Answer **all** questions in Section B. You must answer **one** question from Section C. Write between 300 and 350 words for questions in Section C.
- We recommend you spend 20 minutes on Section A: Translation into English, 45 minutes on Section B: Reading and 1 hour 25 minutes on Section C: Writing (research task).
- Answer the questions in the spaces provided
– *there may be more space than you need.*
- Dictionaries are **not** allowed in this examination.

Information

- The total mark for this paper is 80.
- The marks for **each** question are shown in brackets
– *use this as a guide as to how much time to spend on each question.*

Advice

- Read each question carefully before you start to answer it.
- Check your answers if you have time at the end.

Turn over ►

P75389A

©2025 Pearson Education Ltd.
Y:1/1/1/1/1/1




Pearson

SECTION A

Translation into English

Write your answer in the space provided.

We recommend you spend around 20 minutes on this section.

- 1 Translate the following text about the impact of the music festivals in Portuguese society into **English**.

O festival de verão de Vilar de Mouros é o mais antigo acontecimento de música rock em Portugal. Mudou a vida nesta aldeia, com uma população inferior a mil habitantes.

Além de ser importante na história da música do país, este evento revela ainda a determinação dos organizadores em melhorar a relação com as lojas locais. Isto permitiu que fossem criadas oportunidades de trabalho para os artistas regionais.

A primeira edição realizou-se durante a ditadura, no verão de 1971. Ainda que este festival tivesse sido inspirado por outros à volta do mundo, como o de Woodstock, transformou definitivamente o panorama da música portuguesa, graças à visão pioneira dos seus produtores.

(20)

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA



DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

Handwriting practice area with 20 horizontal dotted lines.

(Total for Question 1 = 20 marks)

TOTAL FOR SECTION A = 20 MARKS



SECTION B

Reading

We recommend you spend around 45 minutes on this section.

Open-response questions do not have to be written in full sentences and you may respond using single words or phrases.

You may use words from the texts but you must not copy whole sections.

- 2 Leia o excerto da obra *1961, O ano que mudou Portugal*.

Salazar e a Ditadura

1961 foi um ano único na História recente portuguesa, porque a orientação política isolou o país a nível internacional, enquanto a maioria do povo português ainda apoiava Salazar na sua política isolacionista.

Foi também um ano especial em acontecimentos inéditos em todo o Estado Novo, da guerra colonial ao enfraquecimento progressivo do regime e que viriam a desembocar na revolução de Abril.

Salazar, com uma clarividência muito própria, previu o fim do regime com a sua morte. Salazar trabalhava intensamente num largo discurso a dirigir aos Portugueses. Contudo, no fim de 1961, surgiu um problema: Salazar ficou sem voz, o que o desmoralizou consideravelmente. Recebeu nesses dias um cofre, belíssimo exemplo da arte luso-indiana. Salazar recusou a oferta e, ao devolvê-lo, explicou: "Não tenho ninguém e depois de mim tudo se dispersará e perderá significado e valor. Não posso, pois, guardá-lo!"

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA



Escolha o final correto para cada frase. Assinale ☒ as **quatro** respostas corretas:

(i) Em 1961, era ainda claro ...

(1)

☒	A o apoio da maior parte dos portugueses a Salazar.
☒	B o desejo dos portugueses em acabar com a guerra colonial.
☒	C o total enfraquecimento do Salazarismo.
☒	D que Salazar estava a perder o controle do Sul.

(ii) Alguns dos acontecimentos foram indícios claros ...

(1)

☒	A do fim da guerra colonial.
☒	B de um regime cada vez mais forte.
☒	C de mais um ano com problemas no governo.
☒	D da futura revolução.

(iii) No final de 1961, Salazar sentiu-se ...

(1)

☒	A motivado.
☒	B cansado.
☒	C desmoralizado.
☒	D relaxado.

(iv) Como não tinha família, Salazar ... o presente.

(1)

☒	A recusou
☒	B aceitou
☒	C deitou fora
☒	D trocou

(Total for Question 2 = 4 marks)

- 3 Leia este excerto de uma entrevista com o responsável pelo projeto o *Retorno da segunda geração portuguesa a Portugal*.

Vêm para Portugal. Porquê?

O projeto analisa a integração dos emigrantes que vêm viver ou que regressam a Portugal e as motivações distintas, por detrás de cada regresso. Uma parte volta com a família de livre vontade, há os que são obrigados a vir com ela, e também há os que chegam, deixando os progenitores para trás.

Todos eles têm motivos muito próprios para voltar. Encontraram casos como o da Marta que veio atrás do sonho de ser fadista ou do Miguel que acredita só poder ser futebolista de sucesso em Portugal.

Há quem volte com família e que vem à procura de oportunidades de trabalho. Todos tentam adaptar-se: muitos conseguem... outros desistem ou mudam de sonho mas poucos voltam a emigrar!

São de segunda geração, nunca viveram em Portugal, mas os filhos jovens integram-se mais facilmente do que os emigrantes que já cá tinham vivido.

Quais as frases corretas? Assinale ☒ as **quatro** respostas corretas:

☒	A O estudo centra-se na forma como os emigrantes se integram.
☒	B Quem regressa a Portugal tem sempre os mesmos motivos.
☒	C Alguns regressam forçados pelos familiares.
☒	D Os emigrantes de segunda geração não deixam os pais para trás.
☒	E Marta pertence à equipa de investigadores.
☒	F O Miguel conseguiu concretizar o seu sonho.
☒	G Os emigrantes de segunda geração esforçam-se por se integrar.
☒	H Quem regressa já tinha vivido antes em Portugal.
☒	I Os jovens adaptam-se melhor do que quem já tinha vivido em Portugal.

(Total for Question 3 = 4 marks)



DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

BLANK PAGE



- 4 Leia este excerto de uma obra *sobre* a situação do emprego em Portugal. Responda às perguntas em **português**.

Emprego em Portugal

A taxa de desemprego é sempre um dos principais números que utilizamos, em Portugal, para avaliar a situação económica. Esta foi de 5,6%, na primeira parte do corrente ano mais baixa do que no resto do ano. Como é isto possível?

Esqueçamos as taxas e as iniciativas governamentais. Foquemo-nos no emprego. Havia menos 135 mil portugueses empregados no segundo trimestre do ano passado do que no início do ano. Isto é mau porque sabemos que os segundos trimestres do ano são de recuperação. Basta pensar nos trabalhos sazonais, principalmente no turismo, que renascem a partir de abril.

Em contrapartida, as empresas têm meios legais para justificar estes dados. O mais usado é o *layoff*. O trabalhador é dispensado de trabalhar, não é formalmente despedido, não pode procurar outro emprego, não recebe nem o salário completo nem os subsídios do Estado. É uma forma de disfarçar a deficiente situação económica da empresa. Mascarando os números, mascara-se a verdade!

- (a) Que medida é usada para determinar a situação económica?

(1)

- (b) O que é que aconteceu ao número de portugueses com emprego no segundo trimestre?

(1)

- (c) Quais são as expetativas do autor para o segundo trimestre? Dê **duas** informações.

(2)



(d) Quando é que os trabalhadores portugueses não podem iniciar outro emprego?

(1)

(e) Qual a verdadeira situação das empresas que escondem os números?

(1)

(Total for Question 4 = 6 marks)



- 5 Leia este excerto de uma crónica de Ricardo Araújo Pereira, sobre os portugueses e a liberdade de expressão. Responda às perguntas em **português**.

Liberdade de expressão ou café sem açúcar

Basicamente, há três perspetivas sobre a liberdade de expressão: primeiro, as pessoas que são contra, depois as pessoas que são a favor, e, por último, os que são a favor desde que ela sirva apenas para que os outros digam coisas que não ofendem ninguém.

Eu pertenço ao segundo grupo, o mais pequeno dos três. A maioria da sociedade, sobretudo aquela que se manifesta na internet, pertence ao último grupo. Essas são as pessoas que mais amam a liberdade de expressão, segundo parece. Para eles, ela é tão preciosa que deve ser usada com cuidado, para não se estragar. É tão importante que não deve cair nas mãos de qualquer um. E é tão nobre que até lhe ficaria mal proteger qualquer discurso contra.

Que as pessoas se ofendam é natural. Que pretendam calar quem as ofende talvez também seja natural mas, felizmente, é ilegal. Apesar de dizer baboseiras impunemente ser das melhores definições de liberdade de expressão que conheço, a baboseira, disparate ou bobagem (versão das novelas brasileiras) não pode ser confundida com ofensa. É como o café sem açúcar. Realmente, não fica tão docinho, mas não estraga o verdadeiro sabor.

- (a) Que cuidado devem ter os que são a favor da liberdade de expressão sem restrições?

(1)

- (b) A que grupo pertence a maior parte da sociedade portuguesa?

(1)

- (c) Em que circunstâncias se pode estragar a liberdade de expressão?

(1)

- (d) O que é que não seria nobre para quem defende a liberdade de expressão?

(1)



(e) O que é ilegal quando as pessoas nos ofendem ao falarem livremente?

(1)

(f) Por que razão o autor não se importa de ouvir disparates ou bobagens ?

(1)

(Total for Question 5 = 6 marks)

TOTAL FOR SECTION B = 20 MARKS

SECTION C

Writing (Research Task)

Respond to ONE question from this section.

We recommend that you spend around 1 hour 25 minutes on this section.

Write approximately 300 to 350 words in Portuguese

EITHER

6 A importância da educação após o ensino secundário em Portugal

Opções no ensino superior e técnico; estágios; voluntariado.

Leia o extrato de uma entrevista ao pedagogo Pedro Patacho sobre a situação do ensino técnico em Portugal.

Pedro fala sobre a necessidade de reinvestimento no ensino técnico português, em geral:

“Creio ser necessária uma valorização do ensino com equivalência ao 12º ano e das vias técnicas a nível do ensino superior, asseguradas principalmente nas ESE*. É um ensino importantíssimo e de grande qualidade. Além disso, tem um potencial enorme de ligação escolar ao território, às empresas, à economia real.

Por outro lado, com a transformação acelerada dos contextos de trabalho, é já hoje evidente que uma grande quantidade de trabalhadores se tornará obsoleta e dispensável a não ser que consigamos criar uma formação profissional, adequada às necessidades da nova economia. E isso só é possível com a formação técnica e profissional articulada e de qualidade”.

Em alternativa, optar por uma experiência de voluntariado, medida já muito aceite nas empresas portuguesas, poderá permitir aos jovens ir ao encontro da própria vocação, em detrimento de outras opções impensadas e apressadas por carreiras mais prestigiadas socialmente e que poderá não ser a certa.

* ESE – Escola Superior de Educação

Analise criticamente a seguinte afirmação, relacionando-a com a pesquisa que realizou e o texto apresentado.

“Em Portugal, o ensino técnico é uma das alternativas de futuro para os jovens.”

(40)

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA



OR

7 Lusofonia no mundo atual

Unindo os países de língua oficial portuguesa através da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa): eventos culturais que celebram a Lusofonia; o enriquecimento da língua portuguesa através da diversidade linguística.

Leia o texto seguinte, retirado de uma página em linha da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil, sobre as comemorações do Dia Mundial da Língua Portuguesa.

O Fórum das Letras celebra, juntamente com o Instituto Camões e a Câmara Brasileira do Livro (CBL), o Dia Mundial da Língua Portuguesa, nos dias 5, 6 e 7 de maio, com uma programação voltada para a discussão dos problemas culturais da atualidade.

O principal objetivo do evento é promover a valorização da identidade, da diversidade e da literatura produzida, principalmente, pelos países de língua portuguesa. Esta ação será realizada por meio da cooperação mútua multifacetada entre Brasil, Portugal e demais nações da África onde se fala a língua portuguesa.

Para a coordenadora geral do Fórum das Letras, Guiomar de Grammont, “é essencial investir em ações que possam abrir caminhos de cooperação entre escritores e leitores de países de língua portuguesa. Este deve ser um ideal missionário desses povos: promover a integração entre culturas irmãs e ampliar o espaço de interlocução e discussão entre as extraordinárias literaturas desses lugares. Essa interlocução pode gerar infinitas possibilidades de enriquecimento cultural”, conclui.

Analise criticamente a seguinte afirmação, relacionando-a com a pesquisa que realizou e o texto apresentado.

“Celebrar o que nos une na Lusofonia é essencial para uma melhor relação entre os membros da CPLP.”

(40)

OR

8 Movimento migratório em Portugal

O êxodo rural; as oportunidades de trabalho na cidade e no campo; o acesso à formação na cidade e no campo.

Leia o excerto seguinte, retirado da página web de uma entidade bancária portuguesa, sobre os incentivos para viver no campo.

Escolher sair da cidade e mudar-se para o interior é um passo decisivo, com claros benefícios. O Estado português quer atrair empresários e trabalhadores para as regiões menos povoadas, uma medida que combate a continuada desertificação e desequilíbrios regionais.

Criou, assim, o *Programa Trabalhar no Interior* com um conjunto de medidas para aumentar as oportunidades de trabalho, de habitação e, simultaneamente, oferecer o apoio financeiro às famílias na deslocação. O programa inclui também apoios para as empresas que gerarem emprego no interior.

Viver no campo já não significa estar em locais inóspitos. Este é, aliás, um preconceito a desmistificar. Se, por um lado, a tranquilidade, a qualidade e o baixo custo de vida estão assegurados no interior, por outro, há evidentes melhorias no que respeita às oportunidades de trabalho e à educação. A Internet veio revolucionar o conceito de espaço e melhorar consideravelmente as condições que o campo oferece: formação, ensino a distância e trabalho remoto fazem já parte da realidade de muitos portugueses.

Analise criticamente a seguinte afirmação, relacionando-a com a pesquisa que realizou e o texto apresentado.

“É imperativo aproximar a vida no campo à da cidade, em Portugal.”

(40)



OR

9 Os Descobrimentos: a viagem de Vasco da Gama à Índia

A importância de assegurar uma rota comercial para a Índia; Lisboa, o centro de negócios da Europa do século XVI; o impacto dessa viagem na sociedade portuguesa da época.

Leia o seguinte texto, retirado de um programa sobre Lisboa na primeira metade do século XVI.

A importância de Lisboa, no século XVI, mede-se pela famosa frase de Carlos V: "Se eu fosse Rei de Lisboa, em pouco tempo seria Rei de todo o Mundo".

Lisboa apresentava, nesta época, uma vida cosmopolita. Há múltiplas referências históricas do afluxo à capital de gentes de vários pontos do reino e da Europa, sejam eles comerciantes, fidalgos ou artesãos, à procura de uma vida melhor com o comércio e os serviços das novas rotas comerciais portuguesas.

Tudo confluía na zona ribeirinha, onde se juntavam ainda populações de outros continentes: geralmente escravos vindos de África ou dos continentes americano e asiático. Complementarmente, a capital era também um importante centro cultural e científico, com a universidade e onde poderíamos encontrar figuras relevantes da época, como Damião de Góis ou Camões.

Apesar de desejada por todos, a capital tornou-se violenta, com um consequente aumento da pobreza, doenças e roubos. A maioria desta população de risco circulava pelo novo centro económico de Lisboa, o Terreiro do Paço.

Analise criticamente a seguinte afirmação, relacionando-a com a pesquisa que realizou e o texto apresentado.

"No século XVI, Lisboa comandou os destinos do reino português e do mundo."

(40)

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

16



DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

Handwriting practice area with 20 sets of horizontal dotted lines.



DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

TOTAL FOR SECTION C = 40 MARKS
TOTAL FOR PAPER = 80 MARKS



DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

DO NOT WRITE IN THIS AREA

BLANK PAGE



Source information**Title: O festival de música de Vilar de Mouros**

© <https://www.wort.lu/pt/cultura/festival-mais-antigo-de-portugal-faz-50-anos-este-ver-o-e-celebra-com-concertos-gratuitos-611cf2f3de135b92361ed420> (adaptado)

Title: Salazar e a ditadura

João Céu e Silva, 1961, *o Ano que mudou Portugal*, Porto Editora, 2011 (adaptado)

Title: Vêm para Portugal. Porquê?

© <http://observatorioemigracao.pt/np4/4697.html> (adaptado)

Title: O desemprego não conta a história toda!

© Susana Peralta, *Portugal e a Crise do Século*, Penguin Random House grupo Editorial, 2021, (adaptado)

Title: Liberdade de expressão ou café sem açúcar

© <https://visao.sapo.pt/opiniao/cronicas/boca-do-inferno/2016-03-17-assim-como-nos-nao-perdoamos-a-quem-nos-tem-ofendido/> (adaptado)

Title: A importância da educação após o ensino secundário em Portugal

© <https://www.dn.pt/edicao-do-dia/31-mai-2021/ensino-tecnico-nao-e-segunda-via-e-essencial-a-reconversao-profissional-13786150.html> (adaptado)

Title: Lusofonia no Mundo Atual

© <https://www.camaraportuguesa.com.br/lusofonia-no-forum-das-letras-celebra-a-semana-da-lingua-portuguesa/> (adaptado)

Title: Movimento migratório em Portugal

© <https://www.cgd.pt/Site/Saldo-Positivo/trabalho/Pages/ir-viver-para-interior.aspx> (adaptado)

Title: Os Descobrimentos: a viagem de Vasco da Gama à Índia

© by Santa Casa da Misericórdia, in <https://www.youtube.com/watch?v=qgXZ5jrObrI> (adaptado)

